



A INQUISIÇÃO

ALTIEREZ DOS SANTOS

...

A inquisição e o poder civil

ANTECEDENTES

**SOBRE A INQUISIÇÃO
CATÓLICA**

**POR QUE FALAR DA
INQUISIÇÃO?**



A Inquisição surgiu em uma sociedade articulada pela fé.

**POR QUE FALAR DA
INQUISIÇÃO?**



As pessoas eram muito religiosas em um sentido místico, mas sem informação.

POR QUE FALAR DA INQUISIÇÃO?



Os temas religiosos mobilizavam as multidões: fosse uma “aparição”, uma cruzada ou uma heresia, havia adesão.

**POR QUE FALAR DA
INQUISIÇÃO?**



Um quadro que provocou a Inquisição foi a imoralidade do clero nomeado pelos reis, que era despreparado e danoso.

**POR QUE FALAR DA
INQUISIÇÃO?**



Atribuir cargos eclesiásticos a pessoas sem preparação era uma forma dos nobres se apropriarem do poder da Igreja.

Fui sagrado pelo arcebispo e, para obter as suas boas graças, entreguei-lhe cem soldos; se não os tivesse pago, não seria bispo. Dei ouro para conseguir o episcopado. Mas, se não morrer, em breve recobrarei os meus soldos, porque ordeno padres e diáconos, e assim me voltará para o bolso o ouro que de lá saiu.

Daniel-Rops. **História da Igreja de Cristo.**
vol. II, A Igreja das Catedrais e das
“Cruzadas”, Quadrante, p. 542.



O PRÓPRIO PAPADO

era objeto de desejo de ricas famílias romanas que queriam se aproveitar dos poderes que os Papas tinham, por isso faziam o possível para tomá-lo.

...

Como exemplo, temos o papa Bento IX, que reinou de 1033 a 1045, que, tendo sido sagrado aos DOZE ANOS, já tinha tantos vícios e escândalos que a população romana o expulsou.



POR QUE FALAR DA INQUISIÇÃO?



Do escândalo que se seguiu a essa triste situação, surgiram inúmeras revoltas e também heresias contrárias à Igreja.

**POR QUE FALAR DA
INQUISIÇÃO?**



Quando as grandes heresias dos cátaros e albigenses aconteceram, houve uma verdadeira convulsão social.

ROMANTIZAÇÃO DAS HERESIAS

=

Ignorância dos fatos

POR QUE FALAR DA INQUISIÇÃO?



Essa convulsão ameaçava a estabilidade da frágil sociedade daquela época e as forças estruturadas precisaram agir.

**POR QUE FALAR DA
INQUISIÇÃO?**



As situações causadas pelas heresias eram graves e colocavam em risco a ordem pública.

POR QUE FALAR DA INQUISIÇÃO?



Pouco se fala, mas os hereges das maiores dissidências causavam grandes danos às pessoas e às cidades.

POR QUE FALAR DA INQUISIÇÃO?



Foi assim que os governos civis reagiram pedindo a ajuda da Igreja para a causa e até mesmo tentando usar a Igreja.



AS HERESIAS

**DUALISTAS E O
GNOSTICISMO**



PERFIL DE **HERESIARCA**



PEDRO VALDO

Pedro Valdo era um homem analfabeto, honesto e fervoroso que um dia no ano de 1173 conheceu a Bíblia e começou a pregar, radicalizando pouco a pouco sua fala e envolvendo as pessoas em sua seita. Viviam em promiscuidade, eram violentos, e passaram a ameaçar as regiões onde estavam.

BERENGÁRIO DE TOURS



Era um cômego piedoso e professor de teologia na universidade de Tours, mas caiu na heresia em 1050, atraindo bandos de pessoas para suas ideias.



AMAURY DE BÈNE

Também era um homem culto e professor de teologia na universidade de Paris, mas no final do século XII começou a ensinar uma heresia segundo a qual tudo era permitido, chegando a cultuar o demônio, ter práticas satânicas e orgias sexuais.

***PEDRO DE
BRUYS***



Era padre instruído que acabou entregando-se a excessos e fundando uma seita que perturbou muito a vida das pessoas. Por fim, em um dos seus excessos, na Sexta-feira Santa do ano de 1124, montou uma fogueira profana com cruzes e quis assar carne para afrontar a fé do povo, mas acabou sendo jogado pelas pessoas na fogueira.



A HERESIA **DO CATARISMO**

CÁ TARO

PUREZA

O CATARISMO tem uma raiz nas antigas religiões maniqueístas da Pérsia. Ele sobreviveu por muito tempo e no século X chegou ao Império Romano do Oriente, tendo sido duramente combatido. Mas no século XI ele entrou na Europa católica e se estabeleceu com força.

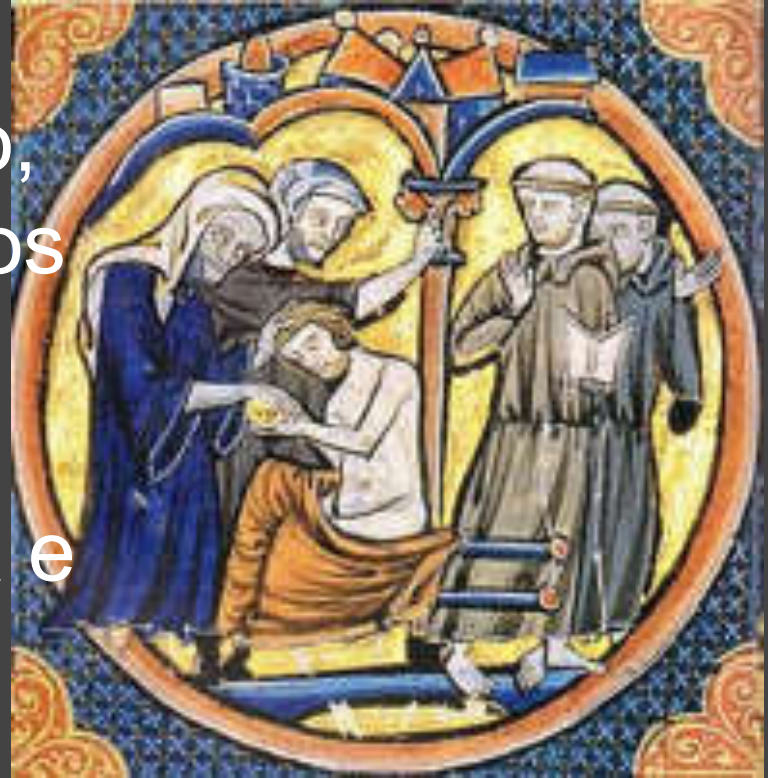
ENTRE SUAS
DOCTRINAS estava a
divisão do mundo
entre as forças do
bem e as do mal.
Segundo essa
doutrina, havia dois
deuses contrários.





JESUS teria sido somente um mensageiro do deus do bem, que simulou em sua vida a vida humana, fingindo morrer na cruz, pois seu corpo era “aparente” – *docetismo*.

O CORPO HUMANO
seria obra do demônio,
que aprisionava nele os
anjos decaídos de
Deus. Por isso a
gravidez era impedida e
até mesmo
interrompida.





AS MULHERES GRÁVIDAS eram consideradas como possuidoras do demônio no corpo e por vezes eram alvo das “purificações”.

ERAM RIGOROSOS
na prática de absurdas
penitências, não se
casavam, não
toleravam nenhuma
situação de prazer e
para se libertar do
corpo, se puniam.





TINHAM COMO meta alcançar um estado chamado por eles de PUREZA, que consistia em se submeterem às provas mais duras de fome, frio e privações.

PARA ISSO, utilizavam-se da TORTURA como meio de acelerar sua libertação do corpo. Nesse desejo de chegar ao céu, praticavam a ENDURA.



“

*É de crer que a “Endura” vitimou
mais cátaros que toda a atividade
inquisitorial”*

W. Neuss, apud Bernard J., p. 12.

ENDURA

=

suicídio

Este suicídio era praticado por envenenamento, pelo jejum ilimitado até a morte ou pela pneumonia adquirida de propósito. Sendo difícil a perseverança na “perfeição” que pregavam, incentivavam a “Endura”

AQUINO, Felipe. 2019, p. 71

OS CÁTAROS acreditavam que a tortura no fim da vida os ajudaria a libertarem-se dos sofrimentos futuros e por isso tinham práticas como fome prolongada, ingestão de vidros moídos e até mesmo venenos, além de abrir as veias no banho de água quente. Também praticavam a eutanásia com moribundos (João B. Gonzaga, 1994, p. 110).



ATINGIA-SE o estado de “perfeição” por meio de um “sacramento” chamado CONSOLAMENTUM, que era irreversível e que aproximava a pessoa da morte.

O CATARISMO se organizou como uma igreja paralela, com sacerdotes, templos, dioceses e até mesmo seminários e concílios. Seu objetivo era destruir a Igreja.





COM ESTE
OBJETIVO, atacavam
também o poder civil e
eram contrários ao
progresso, criando uma
grande desordem que
ameaçava barbarizar a
sociedade.

COM FACILIDADE toda essa atmosfera anticatólica chegou a resvalar em situações contrárias à ética e à moral, pois tudo o que de alguma forma atingisse a Igreja, era visto como algo bom. Foi assim que entre eles mesmos começaram as divisões, o satanismo, orgias e violências.

DANIEL ROPS, relata que: “Reuniam-se algumas noites numa casa previamente determinada e, segurando cada um deles uma luz na mão, entoavam em forma de ladainha os nomes do demônio...”

ROPS *apud* Aquino, p. 74 citat.

PODER

CONTRA

O

catolicismo

A HERESIA espalhou-se tanto, que em muitas regiões o número dos praticantes era muito superior ao de católicos. Na Bósnia, por exemplo, no ano de 1373, os católicos eram tão poucos que, se não quisessem morrer, precisavam praticar nossas cerimônias em segredo.

IV

A REAÇÃO
DO PODER PÚBLICO E O
SURGIMENTO DA
INQUISIÇÃO



OS NOBRES, ao perceberem que poderiam tomar os bens da Igreja ou aumentar suas riquezas, aderiram ao catarismo e outras heresias. Isso levou os reis a se posicionarem.

EM 1226, o rei Luís IX
comandou uma cruzada
contra os albigenses.





POR TODA parte
a desordem
reinava e eram
muitas as mortes,
pois os hereges
formavam grupos
de criminosos.

O POVO sentia
necessidade de
fazer justiça com
as próprias mãos.





Os príncipes, os reis, os imperadores e o povo em massa procederam à execução dos hereges que consideravam como o maior perigo.

B. LLORCA, *apud*

Padre José Bernard, 1959, p. 12

COMO SE não bastasse o completo caos social, o imperador **Frederico II**, em 1220, aproveitou-se da fragilidade da Igreja e começou ele mesmo a matar os hereges, muitas vezes sem critério algum, para vender a imagem de “salvador da pátria” para as pessoas. Era um recado ao Papa: “você não faz, eu faço”.

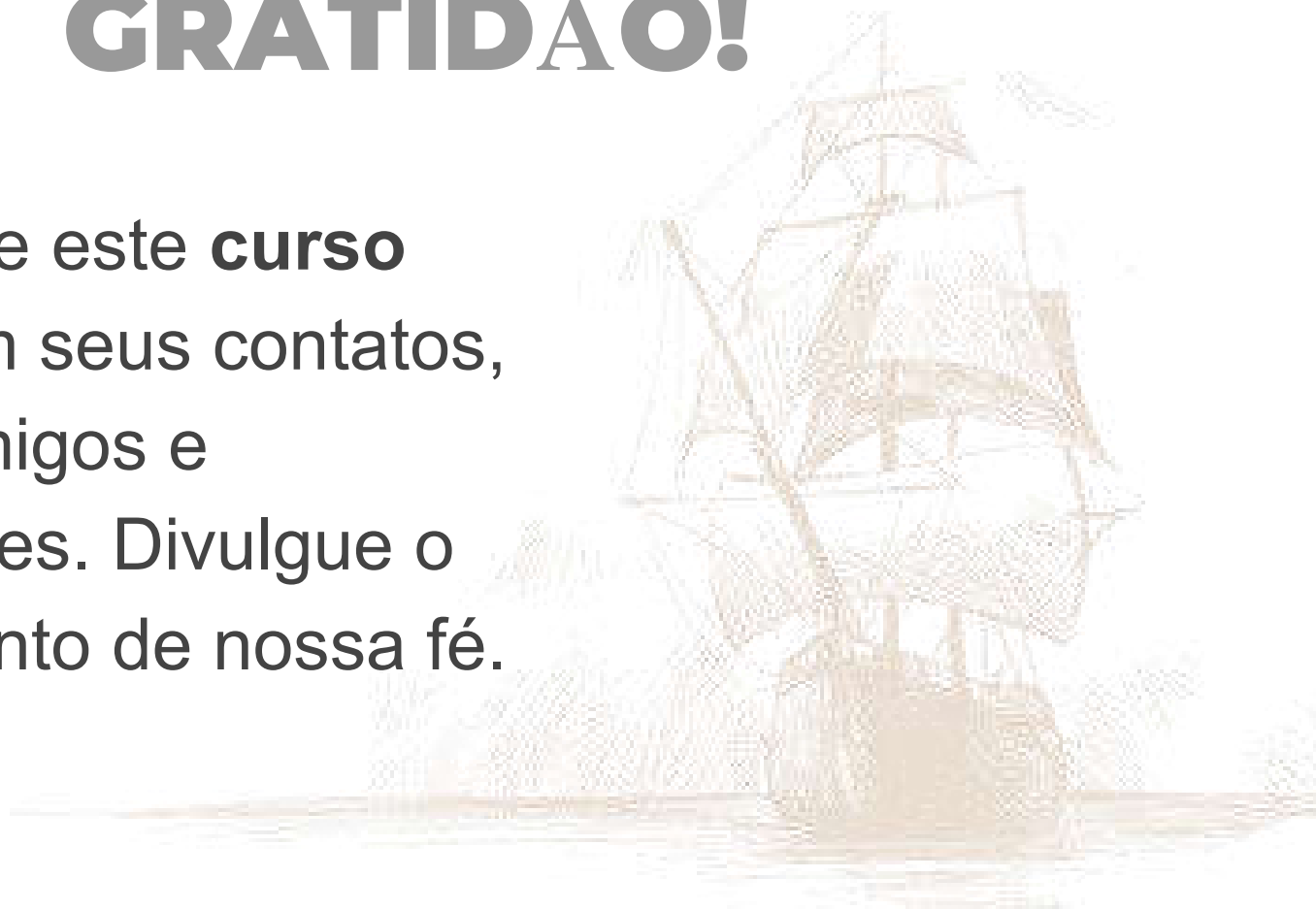
NO ANO DE 1231, o Papa Gregório IX, vendo a situação caótica, que já transformava a Europa em um campo de sangue, decidiu criar a Inquisição pontifícia para que o poder de julgar não ficasse nas mãos de imperadores ou reis que a utilizariam para fins políticos, como os protestantes fizeram e também muitos nobres.

“

*CONTINUAMOS NA PRÓXIMA
CONFERÊNCIA...*

GRATIDÃO!

Compartilhe este **curso aberto** com seus contatos, amigas, amigos e comunidades. Divulgue o conhecimento de nossa fé.



Conheça minhas outras iniciativas:

AltierrezDosSantos.com



***“Estou no meio de vós
como aquele que serve”
(Lc 22,27)***

